

Relatório 01 – Item 3

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SEXUAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE

CONTRATO: 2626858

OBJETO:

Contratação de serviço técnico especializado em promover a articulação, mobilização e formação de jovens e lideranças comunitárias de Canaã dos Carajás, visando contribuir para a diminuição da vulnerabilidade da criança e do adolescente com relação às questões do abuso e da exploração sexual, da gravidez precoce e da infecção pela AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis, de toda a cadeia do Projeto S11D em Canaã dos Carajás.

REFERÊNCIA DO RELATÓRIO: Produto 1 – Item 3: Diagnóstico Participativo.

PRODUTO 1 (X)	PRODUTO 2 ()	PRODUTO 3 ()	PRODUTO 4 ()
Articulação parcerias	Articulação parcerias	Minicurso 1	Publicação
Palestra	Diagnóstico	Minicurso 2	
X Diagnóstico	Palestra	Minicurso 3	
		Minicurso 4	
		Oficina atendimento 1	
		Oficina atendimento 2	

PERÍODO DE EXECUÇÃO DA MEDIÇÃO: 05/08/2013 a 20/10/2013

ITEM 3: DIAGNÓSTICO

1. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Viagens:

- 20 a 21 de agosto: Ana Carolina Silveira Fonseca e Valéria Brahim
- 17 a 20 de agosto: Ana Carolina Silveira Fonseca, Vera Cristina Souza e Jalusa Arruda (palestrante convidada).

Abrangência:

05 entrevistas, com a participação de 20 pessoas do município, abrangendo: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde / Visita ao Conselho Tutelar para agendamento da entrevista (02 presentes) / Visita à delegacia de polícia civil para agendamento da entrevista (01 presente).

Principais impactos:

Panorama inicial do contexto da infância e da adolescência e dos serviços no que se refere aos direitos sexuais e à violência sexual.

Informações gerais:

No período de 17 a 20 de setembro, foram realizadas entrevistas junto a cinco órgãos, com a participação de 20 pessoas. As entrevistas foram orientadas pelos instrumentais da metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo, do Programa de Ações Integradas e Referenciadas de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro. Neste documento, compartilhamos as informações levantadas até o momento. Conforme previsto, o diagnóstico será finalizado no âmbito do produto 02, do presente contrato.

2. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS

Entrevistas realizadas:

DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
18/09/2013	Secretaria de Assistência Social / CMDCA	Seleni Alves de Araújo Abreu Maria Antonilda Baia Furtado
18/09/2013	Secretaria de Educação	Lucélia Pereira da Costa Ione Francisca de Oliveira Maria José de Moraes Silva Elenjusse Martins da Silva Iranina Maria da Silva Claudiomiro Mendes dos Santos Valéria Pereira da Silva
19/09/2013	CREAS	Antônia Castro Seleni Alves de Araújo Abreu
19/09/2013	CRAS	Helena Marmitt Elisângela Cunha Bonfim
19/09/2013	Secretaria de Saúde	Tamara Andrade Eliana do Vale Veloso Fernanda da Silva Lucilene Soares Amorim Carvalho Douglas Pacheco da Costa Gizele Pereira Melo Dinilson José dos Santos

Também foram realizadas duas visitas para agendamento das entrevistas, a serem realizadas na atividade de campo seguinte (PRODUTO 2):

- 18/09/2013: Visita à Delegacia de Polícia Civil (participação do delegado).
- 19/09/2013: Visita ao Conselho Tutelar (dois conselheiros presentes).

3. METODOLOGIA UTILIZADA

O processo de diagnóstico é realizado por meio da metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo, uma das ações estratégicas utilizadas no âmbito do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro (PAIR). Trata-se de um mapeamento dos serviços e programas existentes no município, assim como da percepção dessas equipes sobre o tema da violência sexual contra crianças e adolescentes. A metodologia conta com roteiros de entrevistas estruturados conforme os seguintes eixos:

- CMDCA
- Defesa e Responsabilização: Conselho Tutelar, Juizado, Promotoria, Delegacia, etc.;
- Atendimento e Prevenção: instituições e programas governamentais e não-governamentais;

- Comunidades: lideranças comunitárias;
- Movimentos sociais organizados.

4. INFORMAÇÕES APURADAS

Destacamos a seguir as informações apuradas na primeira etapa e que contribuem para o direcionamento das ações do PESS. O diagnóstico será finalizado no âmbito do produto 2, conforme especificado no contrato.

DESAFIOS GERAIS

- O município conta com um Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, mas os atores entrevistados não têm acesso ao documento. O CMDCA indicou que há um monitoramento coletivo, mas essa informação não foi validada nas demais entrevistas.
- As áreas de invasão são um ponto crítico para todas as áreas de políticas públicas. Uma vez que se desenvolvem em espaços não regularizados, não são devidamente alcançados pelos serviços. A dificuldade de transporte público dificulta, por exemplo, a participação dos adolescentes em atividades educacionais, sociais, esportivas e culturais.
- Observa-se a dificuldade de articulação da rede e de compreensão do papel de cada ator.
- Os dados oficiais da saúde, referentes a 2011, apontam uma porcentagem elevada de gravidez na adolescência. A saúde também destaca a dificuldade de adesão dos adolescentes ao trabalho das unidades de saúde.
- O CMDCA parece enfraquecido e não tem contado com a participação efetiva dos membros representantes da sociedade civil.
- Dentre os atores da rede, o Ministério Público foi citado apenas pelo CREAS. Não foi possível observar o alcance da ação desse ator.

OPORTUNIDADES GERAIS

- Todos destacam a importância das campanhas e das palestras. Quando realizam atividades dessa natureza, verificam o aumento das denúncias e a procura por mais informações.
- A equipe do CREAS está atuando ativamente no tema, com a realização de campanhas e palestras. Estão elaborando projetos com foco na violência sexual para serem desenvolvidos em 2014. Indicam que as demandas para a área foram colocadas no Plano Plurianual do Município. Demonstram um conhecimento interessante do ciclo orçamentário. O trabalho do CREAS é reconhecido por outras instituições, como a educação. Possuem dados sistematizados sobre a violência sexual.
- A área da saúde demonstra um conhecimento amplo da rede. Foi a área que mencionou mais atores em interseção. É interessante que sejam consolidados como parceiros centrais. Desenvolvem o Programa Saúde do Adolescente, que será reestruturado em 2014, de forma a ampliar a adesão dos jovens.

- A área da saúde possui registros sistemáticos dos atendimentos e tem potencial para oferecer dados com regularidade, o que se mostra importante em um contexto de mudanças muito rápidas no cotidiano da cidade.
- A área da educação conta com uma rotina bem organizada de planejamento, com encontros regulares entre as equipes, o que favorece a disseminação de informações nessa área.
- O CRAS está desenvolvendo um amplo mapeamento do bairro em que estão inseridos, com visitas casa a casa. Possuem uma capilaridade que pode ser potencializada com as capacitações.
- Uma articulação contra a violência sexual vem sendo mobilização pelo Juiz, em parceria com a OAB e outros atores locais. Essa ação é bastante conhecida.

Até o momento, os seguintes atores aparecem como estratégicos para integrar o grupo que irá participar das formações:

- Programa Saúde na Escola.
- Programa Saúde do Adolescente.
- CRAS.
- CREAS.
- Coordenadores pedagógicos das escolas.
- Organizações da sociedade civil (a serem mapeadas).

A 2ª etapa do diagnóstico (PRODUTO 2) deverá apontar novas referências.

5. SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES POR TÓPICO

5.1.DADOS OFICIAIS

(Fonte: Portal de Monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio)

Estimativa da população em 2012: 29.101 habitantes

Proporção de pessoas de acordo com faixa de pobreza:

- 11,6% estão abaixo da linha da indigência.
- 12,3% entre a linha da indigência e pobreza.
- 76% acima da linha da pobreza.

5.2.EDUCAÇÃO

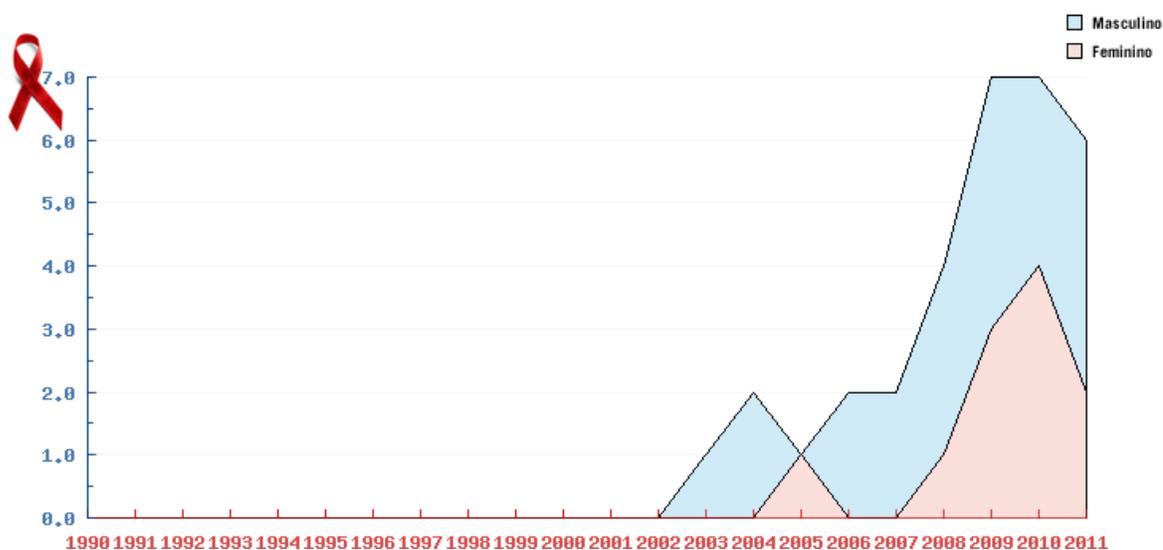
De acordo com o Censo da Educação, o município de Canaã dos Carajás não oferece educação na modalidade creche e nenhuma oferta em tempo integral nas demais séries. A seguir, os dados referentes às matrículas (observa-se que há um aumento ano a ano no número de estudantes):

NÍVEL	2011 ¹	2012 ²	2013 ³
Pré-escola parcial	991	1.095	1.269
Fundamental	5.259	5.818	6.451
Médio	1.255	1.235	1.527

No município, em 2010, 15,1% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 41,4%.

5.3.SAÚDE

Número de casos de AIDS (Portal de Monitoramento ODM, com base no Datasus).



As informações de natalidade mais recentes do município disponíveis no site do Datasus são de 2011 e apontam:

- 736 nascidos vivos, dos quais:
 - 3 de mães com idade entre 10 e 14 anos.
 - 203 de mães com idade entre 15 e 19 anos.

¹ INEP, 2011.

² INEP, 2012.

³ INEP, 2013. Os resultados referem-se à matrícula inicial na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio (incluindo o médio integrado e normal magistério), no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio (incluindo a EJA integrada à educação profissional) das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais em tempo parcial e integral e o total de matrículas nessas redes de ensino.

Ou seja, 28% dos nascidos vivos foram de mães com idade entre 10 e 19 anos. No Brasil, essa porcentagem é de 19%.

As informações sobre internações (ver quadro abaixo) mostram que 60% das internações na faixa etária de 15 a 19 anos é motivada por parto e puerpério:

Capítulo CID	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21,4	39,1	27,7	13,7	10,0	11,5	10,7	11,1	12,0	15,6
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	2,0	-	3,6	4,0	-	3,6	2,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	3,9	-	0,4	-	-	-	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,4	4,3	2,1	15,7	0,8	2,1	18,7	16,7	14,5	4,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	0,4	-	-	-	0,2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	0,8	0,2	-	1,9	1,2	0,3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	2,0	-	0,2	-	1,9	1,2	0,3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	2,1	-	-	6,4	21,3	18,5	14,5	5,7
X. Doenças do aparelho respiratório	47,1	49,6	38,3	17,6	8,5	9,6	26,7	31,5	31,3	20,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2,9	-	4,3	3,9	5,4	10,5	9,3	3,7	7,2	7,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	4,3	-	3,8	0,9	2,7	1,9	2,4	1,4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	2,0	0,8	0,9	-	-	-	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3,5	2,1	7,8	5,4	10,2	2,7	7,4	7,2	7,1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	15,7	60,0	35,3	-	-	-	25,5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	0,2	-	-	-	0,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	2,0	-	0,8	-	-	-	0,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,4	3,5	19,1	11,8	4,6	5,8	4,0	5,6	4,8	5,9
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1,4	-	-	2,0	-	1,1	-	-	-	0,7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	100,0									

Fonte: SIH/SUS. Situação da base de dados nacional em 03/05/2010.

5.4. ESTRUTURA MAPEADA DURANTE O DRP

SAÚDE

- Seis unidades de saúde da família, sendo três em espaço próprio e três em espaço locado. Quatro são em área urbana.
- 1 CAPS (está se organizando para atender crianças e adolescentes)
- 1 Hospital (com maternidade).
- 1 Policlínica.
- 1 Centro de Especialidades Odontológicas.
- 1 Laboratório Municipal.
- 483 profissionais na saúde.

Os participantes apontam a necessidade de prédios próprios para as unidades e de ampliação do hospital. Ainda em relação à estrutura, apontam necessidade de renovação do mobiliário e de ampliação dos equipamentos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 01 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), sediado em imóvel próprio, no bairro Novo Brasil. Foi relatada a necessidade de mais salas e de melhor distribuição

do especo, visto que foi adaptado. Também apontam a falta de arquivo e bebedouro e de computador. Em relação aos profissionais, contam com: 01 psicólogo / 02 assistentes sociais / 01 pedagogo / 01 assistente administrativo / 03 orientadores / 03 facilitadores de oficinas.

- 01 Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS): o município conta com um CREAS, localizado no bairro Novo Horizonte. O espaço é próprio, novo, mas ainda não tem mobiliário e equipamentos. Equipe (01 de cada): psicólogo, advogado, assistente social, pedagogo, assistente administrativo, agente social, motorista, vigilante, coordenadora.

CMDCA

- CMDCA está localizado na secretaria de assistência, em um espaço locado. O espaço atende também a outros conselhos. Em relação a mobiliário e equipamentos, apontam a demanda por mais computadores. Conta com uma secretaria e uma auxiliar administrativa. Apontam que desenvolvem atividades de mobilização junto ao governo local, à sociedade, às ONGS e à mídia local. Lançaram edital em 2012, com recursos sendo executados em 2013, para o Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Canaã dos Carajás.

EDUCAÇÃO

- A rede municipal conta com 430 professores, em 18 escolas municipais.

PROJETOS

	EM ANDAMENTO	PLANEJADAS / FUTURAS (2014)
SAÚDE	Crescimento e desenvolvimento (0 a 10 anos)	Reestruturar o programa saúde do adolescente (Prioridade para 2014 em função da dificuldade de adesão)
	Saúde do Adolescente (10 a 19 anos)	Academia de Saúde
	Programa Saúde na Escola	Construção de prédios próprios
	Programa DST/AIDS	
	Programa Saúde da Família	
	CAPS (está se organizando para atender crianças e adolescentes)	
CRAS	Pró-jovem	Curso de cabeleireiro
	Curso de biscuit, bonecas, pintura em tecido	Curso de recepcionista
	Ballet, jazz e violão	Curso de costura
	Teatro, esporte e cultura	
	Mapeamento da comunidade do bairro Novo Brasil	
CREAS	Organização dos casos	Projeto Ostra
	Mapeamento da rede	Projeto atender carinhoso
	Articulação para fluxo de atendimento	
	Ação Dia Internacional da Mulher	

	Dia contra a discriminação racial	
	Semana de enfrentamento à violência sexual (53 palestras)	
	Campanha PETI	
	Campanha tráfico	
	Dia do Idoso	
	Dia Nacional da Família	
EDUCAÇÃO	Execução das propostas pedagógicas	Construção de documentos de planejamento
	Criação do Comvida nas escolas (meio ambiente)	Construção de 02 escolas
	Criação da agenda 21 (estão com foco grande na questão ambiental).	Ampliação de 03 escolas
	Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa	Tipificação das escolas
	Proposta de recuperação paralela para o 4º ano.	Eleição para os diretores
		Conclusão de propostas do campo

ROTINAS / SISTEMAS DE REGISTRO E MONITORAMENTO

- Saúde: realizam o registro sistemático por meio dos sistemas de registro federais. Todos os registros são padronizados e disponíveis de fácil acesso, sendo usados para estudos, planejamento e monitoramento. É uma área que pode oferecer dados com regularidade. Cada departamento faz o controle da sua área, mensalmente.
- CRAS: O horário de atendimento ao público é de 8 às 12h / 14h às 18h (segunda a quinta-feira) e de 8h às 14h na sexta-feira. Falta registro e formulário específico para acompanhamento da evolução dos casos. Não consegue acompanhar sistematicamente a evolução das famílias. Fazem o registro necessário para envio ao Sisjovem (Cadúnico). O registro é padronizado, mas realizado manualmente, sendo de fácil localização.
- CREAS: Formulário próprio do MDS, padronizado manual. O monitoramento e a avaliação são realizados pela coordenação. A próxima avaliação será em 18 de dezembro de 2013. Ocorre também sempre ao final dos projetos.
- CMDCA: contam com um regimento interno. Realizam reuniões ordinárias (12º dia do mês), mas sempre tem também extraordinárias. O registro é realizado de forma manual, padronizada e de fácil acesso.
- EDUCAÇÃO: contam com turno matutino, intermediário (em cinco escolas), vespertino e noturno (a partir de 16 anos). Contam com um setor de estatística e documentação da secretaria. O registro é padronizado manual, caminhando para o digital. No que se refere ao monitoramento, cada técnico é responsável pela sua área.

PLANEJAMENTO

- SAÚDE: segue agenda do governo federal – plurianual, anual, semestral e bimestral.

- CRAS: Dedicam uma semana para realizar o planejamento das ações do ano. Atualmente, estão realizando uma pesquisa na comunidade ao redor do CRAS. Todas as sextas-feiras é realizada também uma reunião de planejamento. A pessoa responsável pelo monitoramento e avaliação é a coordenadora do CRAS, Tézia. Fazem estudo de caso e acompanhamento dos casos.
- CREAS: Realizado anualmente. Para 2014, será realizado em dezembro de 2013.
- CMDCA: não realizaram este ano. Por isso, estão se orientando pelo plano de enfrentamento à violência sexual. Entre janeiro e março farão o de 2014. Uma comissão com membros do CMDCA, CT, CRAS e CREAS realiza o monitoramento do plano de enfrentamento (essa informação não foi validada pelos demais órgãos).
- EDUCAÇÃO:
 - Jornada pedagógica no início do semestre.
 - Planejamento com coordenadores semanal (pode ser uma oportunidade)
 - Planejamento com professores semanal (pode ser uma oportunidade)
 - Contam também com o PAR (Programa de Ações Articuladas).

ÁREAS DE COBERTURA

- Saúde: 95% de cobertura do PSF, mas os ACS não abrangem todo o município (necessidade de mais equipe). Nas áreas de invasão não tem como atender com o agente na rua. As pessoas são referenciadas nas unidades.
- CRAS: Novo Brasil I e II, Paraíso das Águas, Vale da Benção e Motocross. De alguma forma, atendem a todo o município. O Pro-jovem atende a 200 jovens, todos estão na escola. Falta transporte para atender as invasões (estão longe do CRAS).
- CREAS: todo o município.
- EDUCAÇÃO: todo o município. Cenário crítico nas invasões, em especial no Vale da Benção e Motocross.

VIOÊNCIA SEXUAL

Recebimento da demanda/fonte de informação

- Saúde: hospital (por encaminhamento do Conselho Tutelar) e às vezes espontaneamente. As unidades também recebem. Todos encaminham para o Conselho Tutelar.
- CRAS: quando percebem algo, acionam o CREAS.
- CREAS: a demanda chega, em sua maioria, por encaminhamento do Conselho Tutelar. Outras formas: Disque 100 e Ministério Público.
- CMDCA: Conselho Tutelar e polícia civil/militar. Apontam que as denúncias chegam à rede de forma anônima e têm como destino o Conselho Tutelar.
- EDUCAÇÃO: observação de mudanças no comportamento pelo professor.

Relação com outros órgãos

- Saúde: mencionam o Conselho Tutelar, Assistência Social (CRAS e CREAS), educação (demandam palestras), casa de acolhimento (realizam ações no local) e CMDCA (possuem assento). A saúde demonstra um conhecimento amplo da rede e um trabalho articulado. Sobre os pontos positivos, apontam os trabalhos de educação em saúde, com destaque para o programa Saúde na Escola. Esse será um importante ator. Dentre as dificuldades, apontam o desafio para conciliar as agendas com as outras áreas. Destacam que é necessário investir mais no trabalho preventivo para evitar a sobrecarga dos serviços.
- CRAS: Apontam que fazem o encaminhamento para o CREAS. Sobre as demais instituições, apontam se relacionar com o CREAS e o Conselho Tutelar. Sobre os aspectos positivos, apontaram a troca de serviços, campanhas, a preocupação em atender e a participação de todos. Sobre os desafios, apontam a falta de estrutura e de pessoal e a falta de partilha de conhecimentos entre as instituições. Também indicam a falta de capacitação para lidar com o tema da violência sexual, por se tratar de uma situação complexa.
- CREAS: Cras (desligamentos) / CAPS (encaminhamentos). Dentre os aspectos positivos, apontam encontros para conhecimento das atribuições de cada, troca de informações, importância do trabalho do CREAS. Dentre as dificuldades: dificuldade de articulação, de compreender a atribuição de cada um (entrevistas apontam para necessidade de articulação em rede), falta de conhecimento.
- CMDCA: se articula por meio das assembleias e comissões. Parceiros principais: MP, Judiciário, PM, PC, CT, SDS, DP. Como ponto positivo, apontam o comprometimento e prioridade dada ao tema. Como dificuldades, indicam recursos financeiros, burocracia, equívocos das pessoas (CT), dificuldade de trabalhar em rede, referência e contrarreferência, necessidade de mais recursos humanos.
 - Não indicou as entidades cadastradas
- EDUCAÇÃO: CT, CREAS, CRAS. Como aspectos positivos, destacam a participação do Conselho Tutelar em palestras (as denúncias aumentam) e o acompanhamento e presença dos serviços nas reuniões de pais (CT, CRAS, CREAS). Dentre as dificuldades, apontam poucos profissionais para participarem das palestras.

Dados sobre violência sexual

- Saúde: os dados da saúde apresentam divergências de acordo com a origem da informação. Os dados do Hospital apontam:
 - 4 casos em 2013 contra adolescentes.
 - 4 casos em 2012, sendo 3 adolescentes e 1 criança.
 - 8 casos em 2011, sendo 2 adolescentes e 6 crianças.Os dados obtidos a partir do sistema Sinan NET, apontam:
 - 03 casos em 2013 contra adolescentes.
 - 01 caso em 2012 contra adolescente.

Destacam que há problema de subnotificação, principalmente quando os casos são encaminhados diretamente para outros municípios. Muitos casos são encaminhados diretamente para Marabá.

- CRAS: reconhecem a existência da violência sexual, mas não possuem dados.
- CREAS:
 - 31 casos em 2013
 - Sexo feminino
 - Indicam o bairro **Novo Brasil** como foco do abuso intrafamiliar.
 - Sobre as condições das famílias, destacam o alcoolismo como um fator problemático.
 - Autores: padrasto (intrafamiliar) / amigos da família (exploração sexual).
 - Sobre intermediadores, indicam que a abordagem é feito direto com os adolescentes ou com intermédio de outras adolescentes.
- CMDCA: não possuem dados, recebem informações do Conselho Tutelar e das polícias. Não possui diagnóstico.
 - Locais mais vulneráveis: **Invasões, Novo Brasil, Novo Horizonte.**
 - Ponto de exploração sexual: morro que vai para o S11D e bairro maranhense (rua das periquitas).
- EDUCAÇÃO:
 - Reconhecem a existência, apontam prevalência do sexo feminino.
 - Sobre os locais: bairro dos **maranhenses** (rua do periquito), **João Pintinho** e **Novo Brasil**. Escolas que atendem essas regiões: João Nelson, Maria de Lourdes e Tancredo Neves.
 - Sobre os autores: homens que veem de fora e alugam quartinhos.
 - Intermediadores: bares facilitam os encontros.

PLANO MUNICIPAL

- Saúde: não acompanharam o processo de elaboração e não têm acesso ao documento.
- CRAS: sabem da existência do Plano, participaram da construção, mas não viram o documento final.
- CREAS: Têm conhecimento de que existe o Plano, mas não participaram da construção do documento. Apontam que existe uma relação do que está sendo executado com o que está no plano, mas é necessário que seja divulgado para ser executado.
- CMDCA: aponta que foi aprovado em dezembro de 2012, após seis meses de elaboração. Participaram toda a rede: judiciário, MP, PM, PC, CT, SDS. Monitoramento é realizado pelo próprio CMDCA.
- EDUCAÇÃO: Sabem da existência, mas não acompanharam o processo de elaboração.

TRABALHOS BEM SUCEDIDOS

- Saúde: aponta que o atendimento é feito. Também indicam que nos momentos de campanha há uma mobilização muito grande.
- CRAS: apontam o trabalho do CREAS como exemplo bem sucedido.
- CREAS: campanhas.
- CMDCA: campanhas.
- EDUCAÇÃO: Campanhas municipais e o trabalho do CREAS (acompanhamento das famílias).

SUGESTÕES

- Saúde: maior acompanhamento dos adolescentes / capacitação dos profissionais. Apontam a necessidade de trabalhar mais a importância da notificação. Às vezes, os profissionais não têm orientações suficientes sobre a notificação de outras formas de violência.
- CRAS: mais informação para a população / CRAS pode atuar na divulgação / mais capacitação para as equipes.
- CREAS: O Creas precisa de mais apoio, mais oficinas, mais recursos humanos, materiais didáticos, etc. O acompanhamento precisa ser reforçado.
- CMDCA: telefone para denúncias e reforço para atendimento das vítimas.
- EDUCAÇÃO:
 - Maior disponibilidade das pessoas e instituições. Exemplo: ausência das ONGs nas assembleias do CMDCA.
 - Maior atenção na contratação dos empregados, verificando os antecedentes.
 - Ter uma pessoa na SMED responsável pelo tema.
 - Faltam investimentos e políticas públicas para esta questão.

OBSERVAÇÕES:

- SAÚDE:
 - Possuem uma médica de referência (Carla) para os casos de violência sexual e gestação com HIV.
 - Não possuem medicação de profilaxia para os casos de violência sexual.
- CREAS:
 - Têm realizado palestras a convite do judiciário para sensibilizar agentes multiplicadores.
 - Destacaram atividade que ocorria no final de semana: campanha contra tráfico e ESCA – ações na rádio e busca ativa nos possíveis locais de ESCA/prostituição.
 - Destacam que já colocaram as necessidades no PPA. (Demonstram uma apropriação bem interessante do ciclo orçamentário)
- EDUCAÇÃO:
 - Importância do cuidado da escola para falar com os pais sobre a suspeita da violência.
 - A vinda de profissionais de fora da educação para falar sobre o tema é melhor.

- Faltam pessoas que falem sobre o tema para públicos específicos: EJA, criança, etc.
- Palestras em maio ocasionaram o aumento das denúncias.
- Sobre as invasões, explicam que trata-se de uma mobilidade dentro do município, mudança de bairros, necessidade de transferência.
- Determinação do MP para não registrar/matricular criança sem certidão de nascimento.
- No EJA, tem muitas grávidas com filhos; escolas com adolescentes no mínimo 01 grávida; no campo não tem adolescente grávida.

6. COMPROVAÇÕES

Lista:

- Fotos.
- Listas de participação no diagnóstico.

6.1. Fotos

18/09/13: Entrevista no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



18/09/2013: Entrevista na Secretaria Municipal de Educação



19/09/2013: Entrevista no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)



19/09/2013: Entrevista no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)



19/09/2013: Entrevista na Secretaria Municipal de Saúde



6.2. Listas de presença

CMDCA



Realização



Parceiro técnico

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.		
Data	18/09/2013		
Horário	14 ^h às 15h40		
Local	Residência da Protença social / CMDCA		

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Profa. Carolina M. Pereira F. Sousa	ANSTV		
M ^{te} Antonilda Garcia Fortes Reis	Emdeca	mda-jortato@netmail.com.br	
Silvia Alves de Araújo Alves	CREAS	alvesilviam@netmail.com.br	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.		
Data	18/09/2013		
Horário	16h		
Local	Secretaria de Educação		

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Pucélia Faria da Costa	SEMED	lucelia.12cc@hotmail.com	
Sere Francisca de Oliveira	SEMED	leneguade@gmail.com	
Marcia Tezi de Moraes Silva	SEMED	mypelidre@hotmail.com	



Realização



Parceiro técnico

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Genyuse Martins da Silva	SEMED	genyuse@hotmail.com	
Marina Macia da Silva	SEMED	marinamaciaa@ig.ig.com.br	
Ana Carolina Nogueira Feres	ADDTM	carolinanogueira@ig.ig.com.br	
Nivia Costa	VALE / SILD	nivia.costa@vale.com	
Cláudio Miro Mendonça	SEMED	miroclaudio@ig.ig.com.br	
Andréia Pereira da Silva	SEMED	andrea.pereira@ig.ig.com.br	

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	19/09/13
Horário	10:30
Local	CREAS

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Antonia Alencar, da S. Castro	CREAS	antoniada.s@ho7mail.com	 = 92194936
Seleni Alves de Jesus Alves	CREAS	seleni.alves@ho7mail.com	 = 94-9883125
Vera Cristiane da Souza	ABTH	vera.souza@terra.com.br	 = 94-9883125

CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)



Realização

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Carajás.		
Data	19/09/2013		
Horário	9h às 9h		
Local	CRAS		

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Helena Maraldi	CRAS	gmail.com helena.maraldi@cras	
Elizabeth Carla Souza	PROGOREM	elzabeta@progrelem	
Professora Nereia Ferreira	MSH	coordenadora@educacao.homens.org.br	



Parceiro técnico

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO: Programa de Educação Sexual e Promoção da Saúde - PESS

Atividade	Diagnóstico Rápido Participativo sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sobre o contexto dos direitos sexuais no município de Canaã dos Carajás.
Data	19/09/13
Horário	10:30
Local	Secretaria Municipal de Saúde

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Camara U.P. da Andrade	SEMSA	tomaropixi2005@yahoo.com.br	[Assinatura]
Feliana de Almeida	SEMSA	feliana@semsa.net.br	[Assinatura]
Renanda M. da Silva	SEMSA	renanda@semsa.net.br	[Assinatura]



NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL	ASSINATURA
Micelle Soares Almeida Casarvalho	Hosp. Hum. Daniel Gonçalves	eliane37@hotmail.com	América
Douglas Pereira do Rêgo	SEMSA	douglasperest@hstmaior	
Gijselle Lurana Rodrigues	SEMSA	gijselle.rodrigues@hotmail.com	Gijselle
Edson Loreine Velloso	CAIS	edsonlores@ig.com	
Danielson Costa dos Santos	Sensa	DanielsonCosta@Yahoo.com.br	